

Rouxinol Faduncho - Fado Das Barracas

tom:

C

Am E

Uma história vou contar

É de rir e de chorar

Am

Um'áventura que pássei

E

Estava eu descansado,

Nas barracas instalado

Am

Quando me descontroliei

Dm Am

Foi num dia de agosto

E

Trabalhava de bom gosto

Am

Quando tudo aconteceu,

Dm Am

Conheci uma gárina

E

Mas se era coisa fina

A

E lá me convenceu

Am E

Larguei o meu trabalho

Mandei tudo pó caraças

Am

Queria fórobódó

Am E

Segurei-a pela mão

E já cheio de tensão

Am

Mas tive de ir fazer cócó

Dm Am

Mas depois de obrar

E

A ela fui me juntar

Am

Era hoje ou nunca mais

Dm Am

Fomos até junto ao mar

E

Deu-me vontade de cagar

Am

Há lá vida de casais

Am E
Eu já estava ansioso
Parecia um cão cioso

Am
Só faltava um dois três

Am E
A vontade era locura
Mas foi sol de pouca dura

Am
Tive de ir cagar outra vez

Dm Am
Depois fomos pr'ás barracas

E
Meus joelhos eram matracas

Am
Não saio nem pelo boda

Dm Am
E lá começou a briga

E
Deu-me a volta à barriga

Am
Cagueia barraca toda

Am E
Ela toda chateada
Derrateu-me á bofatada

Am
E saíu de lá a correr

Am E
Arranjei outra parceira
O teu mal é caganeira

Am
Hás de cagar até morrer

Dm Am
A moral deste fado

E
Deste homem mal parado

Am
E ficas já avisado

Dm Am
Antes de ires lá tu

E
Põe uma rolha no cu

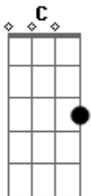
Am
E ficas mais descansado, ai

Dm Am
Antes de ires lá tu

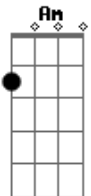
E
Põe uma rolha no cu

Am
E ficas mais descansado

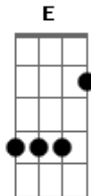
Acordes



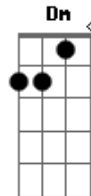
© ukulele-chords.com



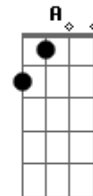
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com